

■ ELEIÇÕES 2022

Confira quais governadores foram eleitos nos 12 estados que tiveram segundo turno

Eleitores brasileiros foram às urnas nesse domingo (30) para decidir a disputa presidencial e os governantes dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Nordeste

Em Alagoas, Paulo Dantas (MDB) conseguiu somar 834.278 votos (52,33%) e vencer Rodrigo Cunha (União Brasil), que atingiu 759.984 votos (47,67%).

Na Bahia, Jerônimo (PT) superou ACM Neto (União Brasil), ao somar 4.480.464 votos (52,79%). O adversário conseguiu 4.007.023 votos (47,21%).

Na Paraíba, João Azevêdo (PSB) foi eleito com 1.221.904 votos (52,51%). O outro candidato, Pedro Cunha Lima (PSDB), somou 1.104.963 de votos (47,49%).

Em Pernambuco, a vencedora foi Raquel Lyra (PSDB). Ela obteve 3.113.312 votos (58,70%). Já a adversária Marília Arraes (Solidariedade) conseguiu 2.190.179 votos

(41,30%).

Em Sergipe, Fábio (PSD) assumirá o governo estadual a partir de 2023. Ele teve 623.851 votos (51,70%). Já Rogério Carvalho (PT), que disputou a vaga em segundo turno, somou 582.940 votos (48,30%).

Norte

No Amazonas, com 99,96% das urnas apuradas, Wilson Lima (União Brasil), eleito, tinha 1.038.897 votos a seu favor (56,66%). Eduardo Braga (MDB) teve 794.756 votos (43,34%).

Em Rondônia, o governador eleito foi Coronel Marcos Rocha (União Brasil), ao atingir 458.370 votos (52,47%). A vitória foi sobre Marcos Rogério (PL), que conseguiu 415.278 votos (47,53%).

Centro-Oeste

No Mato Grosso do Sul, a vitória foi de Eduardo Riedel (PSDB), que conseguiu o voto de 808.210 eleitores (56,90%). O adversário do tucano no segundo turno foi Capitão Contar (PRTB), que obteve 612.113 votos (43,10%).

Sul

No Rio Grande do Sul Edu-



ardo Leite (PSDB) obteve 3.687.126 votos (57,12%) e venceu Onyx Lorenzoni (PL), que obteve 2.767.786 votos (42,88%).

Em Santa Catarina, o novo governador é Jorginho Mello (PL). Com 2.983.949 votos (70,69%), ele venceu Décio Lima (PT), que obteve 1.237.016 votos (29,31%).

Sudeste

No Espírito Santo, Rena-

to Casagrande (PSB) teve a preferência de 1.171.288 do eleitorado (53,80%) e superou Manato (PL), que conseguiu 1.006.021 votos (46,20%).

Em São Paulo, Tarcísio (Republicanos) garantiu a vitória após atingir 13.480.190 votos (55,27%). Ele derrotou Fernando Haddad (PT), que obteve 10.908.972 votos (44,73%).

Das 15 Unidades da Fede-

ração em que a eleição para governador foi concluída ainda no primeiro turno, 12 reelegeram o atual chefe do Executivo estadual. No Paraná, Pará e Mato Grosso, os reeleitos ganharam a disputa com ampla vantagem.

Na avaliação do especialista em Direito e Processo Constitucional pelo Instituto de Direito Público (IDP), Antonio Carlos de Freitas Júnior, por conta dos

efeitos negativos provocados pela pandemia da Covid-19, os governadores, eleitos ou reeleitos, vão se deparar com o desafio de manter em andamento políticas públicas em seus respectivos estados.

“Tem-se um déficit forte de estrutura de política social, mas, sobretudo, com a crise econômica, tem-se uma queda da arrecadação de ICMS. Então, em regra, os caixas dos governos estão muito ruins para a estruturação de novas políticas públicas para uma política de investimento mais arrojada. Esse, com certeza, será o grande desafio de todos os governadores em nosso país”, considera.

Disputa presidencial

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito presidente da República neste domingo (30) ao derrotar, em segundo turno, Jair Bolsonaro (PL). Às 19h56 deste domingo (30), quando 98,91% das urnas tinham sido apuradas, Lula foi considerado eleito depois de receber 59.563.912 votos (50,83%), contra 57.675.427 (49,17%) de Bolsonaro.

Fonte: Brasil 61

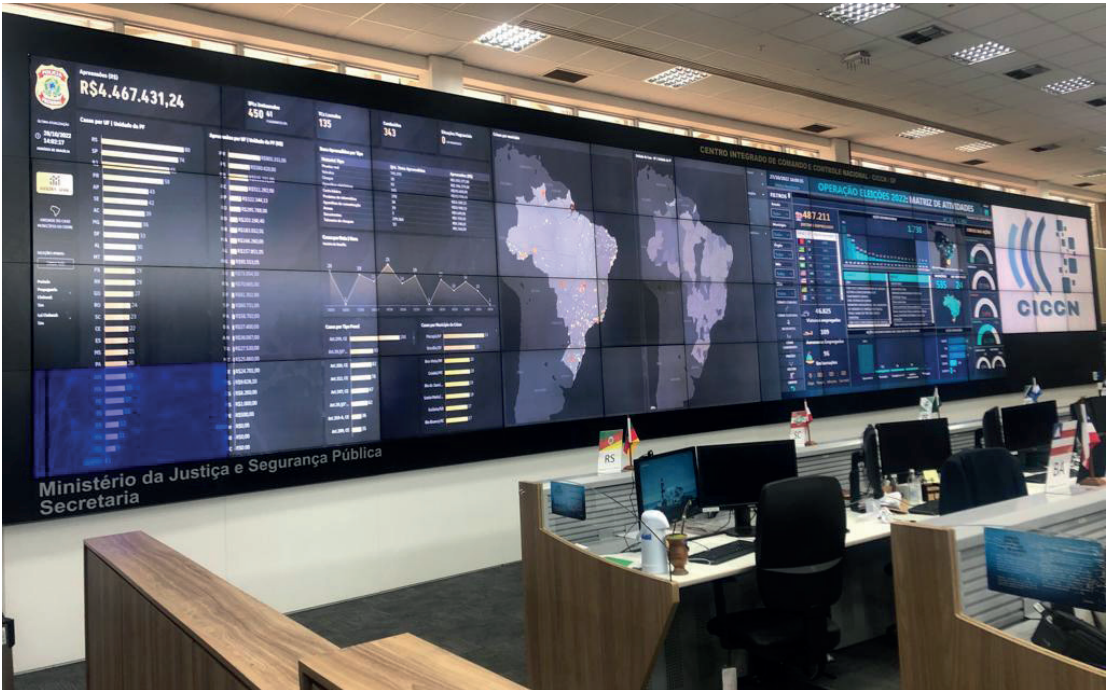
■ 1º E 2º TURNO

Operação Eleições 2022 apreende mais de R\$ 10 milhões que seriam usados na compra de votos, segundo o ministro da Justiça

Mais de 10 milhões de reais foram apreendidos pelas forças de segurança durante o período eleitoral de 2022. Os dados foram divulgados pelo Ministro da Justiça, Anderson Torres, em entrevista coletiva nesta sexta-feira (28), no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN).

“Nós tivemos aí mais de 10 milhões de reais apreendidos em dinheiro vivo pelas polícias entre um pouquinho antes do primeiro turno e até a chegada do segundo turno. Informações de todos os lados de que esse recurso – claro, as investigações estão em andamento, outras já foram concluídas –, eram recursos utilizados para compra de voto”, afirmou Torres. “Isso fere de morte o direito de livre votar do povo brasileiro. A Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal estarão extremamente atentas a esse tipo de crime no Brasil. Isso não será admitido, isso não será tolerado”, frisou o ministro.

Desse montante, R\$ 5,8 milhões foram recolhidos pela Polícia Rodoviária Federal, e os demais pela Polícia Federal



– R\$ 4,4 milhões entre valores e bens –, e das forças de segurança estaduais, desde o dia 15 de agosto, início do período eleitoral, até a mais recente atualização nesta sexta.

Neste segundo turno, decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de permitir a gratuidade do transporte público significaram novos desafios para a pasta. “Tiveram

algumas decisões do Supremo. Eu tive conhecimento ao longo da semana e as instituições foram se adequando a isso, ao transporte de eleitores, que agora tem algumas mudanças. Nós vamos cumprir, da melhor forma possível e atentando também para a segurança das pessoas, porque muitas vezes o transporte é feito de uma forma totalmente sem segurança, totalmente que põe a vida e a

integridade dessas pessoas em risco”, garante Torres.

A partir desta sexta, segundo o ministro, o efetivo das forças de segurança estará inteiramente mobilizado. São mais de 500 mil policiais nas ruas brasileiras até o domingo (30) de votação, dentre agentes federais, estaduais e municipais.

Adiamento

Sobre um possível adiamento das eleições motivado pelas

denúncias de falta de inserções em rádios de diversas regiões do país, Torres foi taxativo. “Não houve nenhum tipo de conversa sobre isso, isso não faz parte da entrevista, mas da nossa parte eu digo que não tratamos esse assunto com o Presidente”, afirmou o chefe do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

As denúncias foram feitas pela campanha do presidente e candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro. Os advogados do chefe do Executivo nacional entraram com uma ação no TSE pedindo a suspensão da propaganda de rádio da coligação adversária, baseada em relatório entregue por empresa contratada.

O ministro Alexandre de Moraes, presidente da Justiça Eleitoral, no entanto, considerou inepta a representação. O ministro alegou que o pedido “é deduzido de maneira totalmente vaga e genérica, buscando uma tutela final, a rigor, indeterminada; sem, contudo, se fazer acompanhar das provas necessárias à demonstração do quanto alegado”.

O caso foi remetido ao STF

e o presidente Bolsonaro anunciou, na última quarta-feira (26), que vai recorrer da decisão de Moraes.

Fim da propaganda eleitoral Esta sexta-feira (28) é o último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão referente ao segundo turno das Eleições 2022. A regra está prevista na Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições) e na Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.610/2019.

Segundo o calendário eleitoral, também é o último dia para a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de até dez anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidata ou candidato, no espaço máximo, por edição, de um oitavo de página de jornal padrão e de um quarto de página de revista ou tabloide.

Também termina nesta sexta-feira o prazo para a realização de debate no rádio e na televisão, não podendo o evento ultrapassar o horário de meia-noite.

Fonte: Brasil 61



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, registrada sob nº 29/2.022, que objetiva à contratação de empresa especializada, para execução obra de Reforma e Adequação, no prédio da ESF Dr. Francisco Xavier Rego - Jardim Paraíso, no Município, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, conforme Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro, Memória de Cálculo e Projetos, por tempo determinado, sendo o seu encerramento às 09:00 horas do dia 17 de novembro de 2.022, com a abertura dos envelopes às 09hrs:30 minutos do mesmo dia. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Divisão de Licitações, Compras e Contratos da Prefeitura do Município de Jales - SP, sito na Rua Cinco, nº 2.266, Centro, nesta, ou pelo telefone (17) 3622-3000 - Ramal 3033 ou 3056, no horário normal do expediente. O Edital completo e demais elementos que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.jales.sp.gov.br., podendo ser retirado gratuitamente. Jales - SP, aos 31 de outubro de 2.022. LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO - A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, registrada sob nº 30/2.022, que objetiva à contratação de empresa especializada, para execução da obra de Reforma e Adequação na EMEI Profª Vera Lúcia da Silva Oliveira Vilela, no Município, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, conforme Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro e Projetos, por tempo determinado, sendo o seu encerramento às 09:00 horas do dia 21 de novembro de 2.022, com a abertura dos envelopes às 09hrs:30 minutos do mesmo dia. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Divisão de Licitações, Compras e Contratos da Prefeitura do Município de Jales - SP, sito na Rua Cinco, nº 2.266, Centro, nesta, ou pelo telefone (17) 3622-3000 - Ramal 3033 ou 3056, no horário normal do expediente. O Edital completo e demais elementos que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.jales.sp.gov.br., podendo ser retirado gratuitamente. Jales - SP, aos 31 de outubro de 2.022. LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA PREFEITO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, registrada sob nº 31/2.022, que objetiva à contratação de empresa especializada, para execução da obra de Reforma e Adequação no Galpão da Feira Livre Municipal, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, conforme Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro e Projetos, por tempo determinado, sendo o seu encerramento às 09:00 horas do dia 22 de novembro de 2.022, com a abertura dos envelopes às 09hrs:30 minutos do mesmo dia. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Divisão de Licitações, Compras e Contratos da Prefeitura do Município de Jales - SP, sito na Rua Cinco, nº 2.266, Centro, nesta, ou pelo telefone (17) 3622-3000 - Ramal 3033 ou 3056, no horário normal do expediente. O Edital completo e demais elementos que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.jales.sp.gov.br., podendo ser retirado gratuitamente. Jales - SP, aos 31 de outubro de 2.022. LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA PREFEITO

PREFEITURA DE PONTALINDA

<div><div><div><div><div><div></div><div>Prefeitura Municipal de Pontalinda</div></div></div><div><div>Rua Tupinambás 1091</div><div>65712077/0001-30</div></div></div><div><div>Enseio Exercício: 2022</div><div>Período: 01/07/2022 até 30/09/2022</div></div></div><div>Anexo: 1X</div></div>			
Quadro Resumo da Aplicação Em Educação			
Recargas e Aplicações Mínimas			
RS 1			
RECEITAS DE IMPOSTOS		FUNDEF	
Impostos Próprios	Valor	Saldo de Exer-Anteriores	Valor
Transferências Constitucionais	487.123,11	Aplicações Financeiras	0,00
Total da Receita de Impostos	15.102.324,36	Total do FUNDEF	0,00
CONSTITUIÇÃO FEDERAL		LEI Nº 9424, de 24/12/96	
Aplicação mínima de 25% das Recargas de Impostos, conforme artigo 212	Valor	Magistério - mínimo de 50%	Valor
	3.897.361,87	Total - 100% dos recursos	0,00
FUNDEF		RECURSOS VINCULADOS	
Transferências do Exercício	Valor	Recursos no Exercício	Valor
Aplicações Financeiras	2.326.148,33	Saldo de Exer-Anteriores	820.463,64
Total do FUNDEF	2.353.228,09	Total de Rec.Vinculados	820.463,64
LEI Nº 14.113, DE 25/12/2020		APLICAÇÃO TOTAL DE 100% Eventual saldo não aplicado deverá ser aplicado no exercício seguinte	
Magistério - art.26 - mínimo 70%	Valor		
Aplicação total - art.25, §3º - mínima de 90%	1.647.259,66		
	2.117.905,28		
Recursos Próprios - Ed. Básica		Empenhado	%
Recursos Próprios - Ed. Básica	4.527.845,02	29,04 %	
FUNDEF		Liquidado	%
Magistério	Empenhado	4.441.471,49	28,49 %
Outras	2.124.029,13	90,26 %	
Total	432.563,36	17,37 %	
	2.556.592,49	108,64 %	
FUNDEF EXERC.ANTERIORES		Pago	%
Magistério	Empenhado	4.411.179,70	28,30 %
Total	0,00	0,00 %	
	0,00	0,00 %	

AGROPECUÁRIA

Produtores de gado começam a segunda etapa de vacinação contra febre aftosa

Até o dia 30 de novembro, cerca de 161 milhões de bovinos e bubalinos deverão ser vacinados contra a febre aftosa no Brasil. A imunização faz parte da segunda etapa da campanha nacional de vacinação, que começa na próxima terça-

-feira (1º/11).

Aproximadamente 141 milhões de animais (bovinos e bubalinos) de todas as idades serão vacinados em 11 unidades da Federação (BA, ES, GO, MG, MS, MT, RJ, SE, SP, TO E DF) contra a doen-

ça. Estes estados compõem o bloco IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância da Febre Aftosa (PE-PNEFA). A febre aftosa é causada por vírus e causa febre e vesículas que se espalham pela boca e pés dos animais.



E é considerada uma doença infecciosa grave.

Em outros 10 estados (AL, AM, CE, MA, PA, PB, PE, PI, RR E RN) serão vacinados os animais de até 24 meses, seguindo o calendário nacional de vacinação.

A fim de garantir a oferta de vacinas, alcançar boa cobertura e manter a imunidade do rebanho brasileiro, em abril deste ano o Ministério da Agricultura inverteu a estratégia de vacinação em alguns estados. O Chefe da Divisão de Febre Aftosa e Outras Doenças Vesiculares do Ministério da Agricultura, Gabriel Sanchez, explica essa inversão.

“Isso quer dizer que esses estados vacinaram os animais até 24 meses na primeira campanha, em maio e vão vacinar o rebanho inteiro, agora na segunda campanha, em novembro. Os estados não só do bloco IV mas também dos demais estados que ainda usam a vacina é importante que alcancem altos índices de vacinação como

historicamente a gente tem alcançado, porque são estados que ainda utilizam a vacinação como ferramenta da prevenção da febre aftosa.”

Em alguns estados do país, como é o caso de Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santos e Distrito Federal, a vacinação contra a febre aftosa será suspensa graças à ausência da doença nesses locais.

Segundo o médico veterinário Rafael Renalt, o trabalho de erradicação da doença no Brasil existe há mais de 50 anos. Com isso, quase metade do rebanho do país, de 114 milhões de bovinos e bubalinos, deixará de ser vacinado.

“A vacinação é importante porque ela vai servir como controle da doença e um controle que a gente vai fazendo ao longo dos anos até a erradicação completa da doença que é o que está acontecendo agora no país.”

Perigos da doença

A febre aftosa gera muitos

prejuízos para o rebanho. Os países que compram carne e leite do Brasil exigem que o rebanho esteja livre da doença. Com relação à saúde do animal, o veterinário explica quais são os sintomas. “Para o animal vai gerar dificuldade alimentar, de locomoção, perda de tetas e a diminuição da produção e morte de animais jovens, ou seja, para o produtor o animal vai vir a óbito, além da taxa de contaminação.”

O departamento de saúde Animal do Mapa aguarda a evolução dos demais estados para que o país ganhe o reconhecimento internacional de zona livre sem vacinação junto à Organização Mundial da Saúde Animal.

Hoje, no país, apenas os estados do Sul: Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, além de Acre, Rondônia e partes do Amazonas e Mato Grosso possuem certificação internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação.

Fonte: Brasil 61



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JALES - SP
Rua Celso Luiz Abra, n.º 1.621, Jd. Municipal – CNPJ: 4812334/0001-27
FAX (17) 3622-3004

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JALES, neste ato representado pelo seu Presidente, abaixo assinado, usando de suas atribuições estatutárias, etc.

C
O
N
V
O
C

A, a todos os Servidores Públicos Municipal de Jales, associados à ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JALES, para realização da Assembleia Geral Ordinária (Eleição), que elegerá a Diretoria Administrativa, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, que governarão os destinos desta Associação no triênio 2023/2025, no dia 02 de dezembro de 2022, cujas urnas estarão nos seguintes locais e horários: das 07:00 horas às 17:00 horas, a mesma estará volante em todas as Secretarias e Repartições Públicas desta Municipalidade, das 08:00 horas as 12:00 horas no recinto da Prefeitura Municipal de Jales, localizada na Rua 05, nº 2266. O registro de chapas e informações será efetuado com o Presidente da Comissão eleitoral, o Sr. RENATO BIGOTTO, no horário das 08:00 às 11:30 e das 13:00 as 17:00 horas, no período de 01 de Novembro a 30 de Novembro, no prédio da Secretaria Municipal de Esportes de Jales, sito Rua 05, esquina com a Rua 6 nº 2303. O presente será publicado em Jornal de circulação no município de Jales.

Jales, 31 de Outubro de 2022.

André Wilson Neves da Silva
Presidente

■ ESTADO DE SP

Consumidores já podem consultar bilhetes para o sorteio de novembro da Nota Fiscal Paulista

Os participantes cadastrados no programa da Nota Fiscal Paulista já podem verificar no portal da Secretaria da Fazenda e Planejamento os números dos bilhetes eletrônicos para o sorteio de novembro. A 168ª extração sorteará, no próximo dia 11/11, prêmios que somados chegam a R\$ 6,7 milhões. O prêmio principal é de R\$ 1 milhão.

Neste sorteio de novembro, entre pessoas físicas e condomínios, estão aptos para participar 9.052.620 contribuintes de todo o Estado de São Paulo. Eles efetuaram suas compras em julho de 2022 e solicitaram notas fiscais com indicação de CPF ou CNPJ (no caso dos condomínios). Ao todo foram gerados 83.590.241 bilhetes eletrônicos.

As 2.993 entidades sem fins lucrativos que receberam doações de notas fiscais, desta vez, estão participando com 21.501.085 bilhetes eletrônicos e vão concorrer a 55 prêmios que totalizam R\$ 1 milhão, sendo cinco no valor de R\$ 100 mil.

Para participar dos sorteios, o consumidor que pede a Nota Fiscal Paulista deve se cadastrar no site do programa e aderir

ao regulamento. As adesões até o dia 25 de cada mês permitem a participação já no mês seguinte. Uma vez feito o processo, não é preciso repeti-lo. Portanto, a inclusão nos sorteios seguintes é automática. Cada R\$ 100 em compras dá direito a um bilhete eletrônico para concorrer.

Sobre o programa Nota Fiscal Paulista

A Nota Fiscal Paulista, criada em outubro de 2007, integra o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Governo do Estado de São Paulo e reduz, de fato, a carga tributária individual dos cidadãos, que recebem créditos ao efetuar compras de mercadorias em São Paulo.

O sistema distribui até 30% do ICMS efetivamente recolhido pelos estabelecimentos comerciais aos consumidores que solicitam o documento fiscal e informam CPF ou CNPJ, proporcional ao valor da nota.

A devolução é feita em créditos que podem ser acompanhados pela internet e utilizados para pagamento do IPVA ou resgatados em dinheiro. O consumidor também pode solicitar o documento fiscal sem a indicação do CPF/CNPJ e doá-lo



a uma entidade de assistência social, saúde, educação, defesa e proteção animal ou cultura cadastradas no programa Nota Fiscal Paulista, se assim desejar. Essa é uma decisão pessoal e exclusiva do consumidor.

Desde janeiro de 2019 os consumidores (pessoas físicas

e condomínios) e instituições assistenciais cadastradas no programa passaram a ter seus créditos liberados mensalmente. Os valores permanecem à disposição dos participantes por um ano, a contar da liberação, e podem ser utilizados a qualquer momento dentro desse

período. O saldo mínimo para transferência é de R\$ 0,99.

No total, a Nota Fiscal Paulista devolveu aos participantes do programa mais de R\$ 17,8 bilhões, sendo R\$ 15,8 bilhões em créditos e quase R\$ 2 bilhões em prêmios. Já foram realizados 167 sorteios

no programa.

Para conferir os créditos, aderir ao sorteio ou obter mais informações sobre a Nota Fiscal Paulista, basta acessar o site. Para baixar o aplicativo do programa, acesse a loja de aplicativos de seu smartphone ou tablet.

■ ECONOMIA

Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas começou na terça-feira, 1º de novembro

Pessoas físicas com dívidas em atraso com instituições financeiras têm agora em de novembro oportunidade de cuidar da saúde do bolso. De 1º até dia 30, ocorre o segundo Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira deste ano.

Ação conjunta do Banco Central (BC), da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e dos Procons de todo o país, o mutirão oferece oportunidade de renegociação de dívidas com desconto e parcelamentos que caibam no bolso.

Podem participar do mutirão pessoas físicas com débitos em atraso com bancos e demais tipos de instituições financeiras, desde que a dívida não esteja atrelada a bens dados em garantia. As negociações podem ser pedidas por meio da plataforma Consumidor.gov.br ou pelos

canais diretos das instituições participantes, disponíveis na página do mutirão.

No site do mutirão, o interessado também terá acesso ao link do Registrato, sistema do Banco Central que informa todos os relacionamentos do cidadão com o sistema financeiro. A página permite consultas sobre informações de dívidas com bancos e órgãos públicos, cheques devolvidos, contas, chaves Pix e operações de câmbio. O site também dará acesso à plataforma de educação financeira Meu Bolso em Dia, da Febraban.

Amaury Oliva, diretor de Cidadania Financeira da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), explica que os devedores podem se reorganizar financeiramente de diversas formas junto às instituições financeiras. “O consumidor tem várias vantagens para participar do Mutirão de Negociação e Orientação Finan-

ceira. Ele pode renegociar suas dívidas em atraso, pode buscar uma nova pactuação, parcelamento da dívida e até juros menores.”

O diretor da Febraban também ressalta a importância da preparação prévia oferecida pela plataforma do mutirão. “O consumidor que tiver interesse em negociar suas dívidas em atraso pode acessar a página eletrônica mutirão.febraban.org.br e ter acesso a conteúdo exclusivo de orientação financeira, dicas de como trocar uma dívida mais cara por uma mais barata, como fazer o seu orçamento doméstico e como calcular aquelas despesas e o saldo que pode ser renegociado para dívidas”, enumera.

“Depois disso, nesta página, o consumidor é redirecionado para plataforma do Ministério da Justiça, da Senacon, onde mais de 160 instituições financeiras estão prontas para

receber os pedidos dos consumidores.”

Mutirão

Neste ano, o mutirão alertará os cidadãos sobre o superendividamento e a possibilidade de pedir renegociação, conforme previsto na Lei 14.181/21. Pela lei, os cidadãos superendividados têm direito a renegociar o valor global do débito, simultaneamente com todos os credores. Segundo o BC, isso permite acordos mais vantajosos do que negociar uma dívida com cada banco.

O BC orienta as pessoas com suspeita de superendividamento a não renegociar os débitos pelo mutirão. Segundo o órgão, as pessoas devem buscar ajuda especializada nos órgãos de proteção e defesa do consumidor, cujos links estão disponíveis na página da ação conjunta.

No último mutirão, realizado em março, foram negocia-

dos 1,7 milhão de contratos em atraso durante 25 dias. De acordo com o BC, o endividamento das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) alcançou 52,9% da renda familiar disponível em agosto. Definido como o valor atual da dívida e os rendimentos em 12 meses, o indicador caiu 0,4 ponto percentual em relação ao mês anterior, mas subiu 3,5 pontos no acumulado em 12 meses.

O comprometimento de renda, que equivale às parcelas mensais divididas pela renda mensal da família, atingiu 29,4% em agosto, no maior nível desde o início da série, em 2005. O indicador subiu 0,8 ponto percentual na comparação com julho e 3,9 pontos em 12 meses.

Dicas para cuidar do bolso

A plataforma Meu Bolso em Dia tem o passo a passo para a educação financeira, principalmente por suas fer-

ramentas de personalização. Mas o economista César Bergo destaca uma entre todas as dicas: saber com o que gastar.

“O principal é não fazer compra por impulso. Existe o endividamento bom e ruim. O bom é aquele em que você adquire um bem que se paga com o decorrer do tempo e o ruim é aquele gasto desnecessário, como uma viagem, que a pessoa financia e depois passa muito tempo se lamentando pela dívida”, explica.

Segundo o economista, a educação promovida pela plataforma também é crucial para que as pessoas entendam a importância de ter o “nome limpo” na praça. Sem isso, muitas vezes é impossível alugar um imóvel, financiar novos bens e ter menor restrição nas parcelas de qualquer compra. “Sem falar na saúde emocional e no bem-estar do consumidor”, finaliza.

Fonte: Brasil 61

FOLHA REGIONAL HOJE

Diretor Responsável:
IVAIR BOLOGNA
Redação:
Ivair Bologna
Eduardo Monteiro

IMPRESSÃO:
TOTALGRAPH
EDITORA GRÁFICA

Circulação: Jales, São João das Duas Pontes, São Francisco, Palmeira d'Oeste, Aparecida d'Oeste, Santa Salete, Santa Albertina, Marinópolis, Aspásia, Santana da Ponte Preta, Vitória Brasil, Dirce Reis, Pontalinda, Nova Canaã, Urânia, Dolcinópolis, Turmalina, Populina, Mesópolis, Paranapuã, Santa Rita d'Oeste, Santa Fé do Sul, Suzanápolis e Rubinéia.

PERIODICIDADE: TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
E-mail: jn.folharegional@gmail.com

Os artigos assinados não representam a opinião deste jornal

Circulação:

Rua Pedro Modesto Andreato Padilha, nº 80 – Distrito Industrial II – Jales/SP
Fone Fax (17) 3632-6889

UNIJALES
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES

Junior Soler
Cel. (17) 99785-1119

Av. Francisco Jalles, 1851 - Centro - Jales - SP - CEP: 15.703-200
Tel.: (17) 3622-1620 e-mail: jrsoler@unijales.edu.br www.unijales.edu.br

ECONOMIA

Demanda mundial por aço deve se recuperar em 2023

A worldsteel atualizou o Short Range Outlook (SRO) para os anos de 2022 e 2023. A estimativa da entidade é que neste ano a demanda por aço atinja 1,796 milhões de toneladas, um recuo de 2,3%, e cresça 1% no próximo ano, para 1,814 milhões de toneladas. A demanda por aço registrou seu melhor desempenho em 2021, quando houve alta de 2,8%.

A previsão atual representa uma revisão para baixo em relação a 2021, refletindo a repercussão da alta da inflação e do aumento das taxas de juros globais. “A economia global é afetada pela inflação persistente, aperto monetário dos Estados Unidos, desaceleração econômica da China e as consequências da invasão da Ucrânia pela Rússia. Preços de energia elevados, taxas de juros crescentes e confiança em queda levaram a uma desaceleração nas atividades dos setores que utilizam o aço. Como resultado, nossa previsão atual para o crescimento da demanda global por aço foi revisada para baixo em comparação com a anterior”, disse Máximo Vedoya, CEO da Ternium e Presidente do Comitê de Economia do worldsteel.

Segundo Máximo, a perspectiva para o próximo ano depende do impacto do aperto das políticas monetárias e da capacidade dos bancos centrais de ancorar as expectativas de inflação. “Particularmente, as perspectivas da União Europeia estão sujeitas a mais riscos de queda devido à alta inflação e à crise de energia que foram exacerbadas pela guerra Rússia-Ucrânia”.

No âmbito global, o ambiente econômico deteriorou-se significativamente em 2022, à medida que o risco de inflação se materializou, juntamente com outros percalços como a guerra Rússia-Ucrânia e os bloqueios da China. A guerra Rússia-Ucrânia aumentou a pressão inflacionária desencadeada pelos desequilíbrios de oferta e demanda pós-bloqueio, à medida que a guerra interrompeu o fornecimento de energia e alimentos e interveio na normalização das cadeias de suprimentos.

Na Europa, onde a dependência do fornecimento de gás russo é alta, as atividades econômicas, bem como a con-

fiança, são fortemente afetadas pela crise energética. Junto a isso, os aumentos das taxas de juros e o dólar forte do FED impulsionaram os riscos de recessão norte-americana e terão um efeito cascata para o resto do mundo por meio de saídas de capital nas economias emergentes.

Os problemas da cadeia de suprimentos diminuíram um pouco em 2022, mas continuaram a restringir as atividades de produção à medida que surgiram novas interrupções. Caso a guerra não termine em breve e a China continue mantendo sua rígida política de contenção da COVID por enquanto, os gargalos de oferta não se dissiparão completamente, apesar da desaceleração da demanda. Entre os principais riscos que podem ser gerados estão o efeito do aperto monetário, a continuação da inflação, a direção da economia chinesa e sua política de COVID, a potencial crise de abastecimento de gás na Europa e o agravamento da guerra russo-ucrânia com consequências inesperadas.

Na China, a recuperação da demanda por aço no final de 2021 foi revertida no segundo trimestre de 2022, pois os repetidos bloqueios da COVID levaram a um arrefecimento drástico da economia chinesa. O investimento em infraestrutura está se recuperando devido às medidas do governo e fornecerá algum suporte à demanda por aço no final de 2022 e 2023. No entanto, enquanto o setor imobiliário permanecer deprimido, a demanda por aço na China caiu 6,6% até agosto de 2022. Para todo o ano, a demanda por aço deve cair 4% com o baixo efeito base do segundo semestre de 2022.

Em 2023, novos projetos de infraestrutura e uma leve recuperação no mercado imobiliário podem evitar uma maior contração da demanda por aço.

Nas economias avançadas, a recuperação da demanda por aço sofreu um grande revés em 2022 devido à inflação sustentada e aos gargalos duradouros do lado da oferta. A guerra na Ucrânia deu mais impulso às questões de inflação e cadeia de suprimentos, principalmente no Bloco Europeu, que enfrenta condições econômicas difíceis com inflação elevada



e crise energética.

A demanda de aço na UE deverá cair 3,5% em 2022. Com a falta de perspectiva de uma melhoria imediata na situação do fornecimento de gás, a demanda de aço na UE continuará em baixa no próximo ano, com um risco significativo de queda em caso de inverno rigoroso ou novas interrupções no fornecimento de energia. Há também possíveis consequências de longo prazo para a estrutura da economia e, portanto, para a demanda de aço, se as restrições econômicas continuarem no nível atual. Por outro lado, se a guerra Rússia-Ucrânia terminar mais cedo do que o esperado, há um potencial positivo.

A recuperação dos Estados Unidos está próxima de terminar graças à atuação do FED, que busca aumentos agressivos de juros para conter a inflação. Espera-se que as atividades manufatureiras esfriem acentuadamente graças ao ambiente econômico fraco, dólar forte e mudança de gastos de bens para serviços. No entanto, o setor automotivo deve continuar em alta devido à demanda reprimida e ao alívio das restrições da cadeia de suprimentos. O setor de construção enfrentará dificuldades devido à flexibilização do boom imobiliário e à recuperação atrasada do setor não residencial devido ao aumento do custo dos materiais e às altas taxas de juros. A nova Lei de Infraestrutura, no entanto, impulsionará fortemente o investimento em infraestrutura, e o aumento do investimento

no setor de energia apoiará o crescimento da demanda por aço, apesar do enfraquecimento da economia.

No Japão, a recuperação da demanda de aço enfraqueceu, pois o aumento do custo dos materiais e a escassez de mão-de-obra levaram a atrasos na construção. No entanto, com o apoio dos setores de construção e máquinas não residenciais, a demanda por aço continuará sua recuperação moderada em 2022. O crescimento na indústria automotiva com o alívio das restrições da cadeia de suprimentos permitirá uma recuperação contínua da demanda de aço em 2023. Já na Coreia do Sul, a perspectiva sobre a demanda do aço piorou e deve cair este ano, devido à contratação de investimentos e construção de instalações.

A recuperação em 2023 será liderada pela flexibilização dos gargalos da cadeia de suprimentos de automóveis e uma perspectiva aprimorada para entregas e construção de navios. No entanto, a recuperação da manufatura será limitada devido à fraca economia global.

Os dois países asiáticos enfrentam riscos negativos devido à piora das perspectivas econômicas globais, já que seus setores que usam aço têm uma alta exposição às exportações. A demanda por aço no mundo desenvolvido cairá 1,7% e se recuperará 0,2% em 2022 e 2023, respectivamente, após se recuperar 16,4% em 2021 da queda pandêmica de 12,3%.

Muitas economias em desenvolvimento, especialmente as importadoras de energia, estão experimentando inflação mais aguda e ciclos de aperto monetário que começaram antes das economias desenvolvidas. Ainda assim, as economias asiáticas em desenvolvimento de rápido crescimento, como a Índia e a ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático), manterão um alto crescimento, sustentado pela força estrutural da economia doméstica.

A demanda por aço da Índia mostrará um alto crescimento devido ao forte consumo urbano e gastos com infraestrutura, o que também impulsionará a demanda por bens de capital e automóveis, entre outras coisas.

Na região da ASEAN, a demanda por aço teve um início lento de recuperação da pandemia, com a recuperação da construção atrasada. No entanto, em 2022, a demanda por aço da região vem apresentando forte crescimento à medida que os governos estão pressionando por projetos de infraestrutura. Prevê-se um crescimento particularmente forte na demanda de aço na Malásia e nas Filipinas.

Por outro lado, países da América do Sul e Central terão uma grande desaceleração na demanda de aço, uma vez que a região enfrenta desafios de um ambiente de alta inflacionária. Após uma recuperação excepcional em 2021, a demanda por aço em muitos países da América do Sul e Central sofrerá uma contração

em 2022, com significativa desestocagem e desaceleração da construção.

Na região MENA, a demanda por aço continua resiliente devido aos países exportadores de petróleo se beneficiarem dos altos preços do petróleo e dos megaprojetos de infraestrutura no Egito. No entanto, os altos preços do petróleo não levaram a um grande aumento nos novos projetos de construção nos países do GCC, já que os governos estão tentando construir amortecedores fiscais.

Na Turquia, a depreciação da lira e a alta inflação estão prejudicando suas atividades de construção, levando a uma contração da demanda por aço em 2022 e apenas uma recuperação limitada em 2023.

Apesar das pesadas sanções impostas à Rússia, a demanda por aço deverá contrair menos do que o previsto no início da guerra, principalmente devido aos altos preços do petróleo e às medidas de apoio do governo à construção. No entanto, os setores automobilístico e de máquinas sofreram uma forte contração devido à sua alta dependência de peças e componentes importados. Em 2023, espera-se que a demanda por aço tenha uma contração mais profunda à medida que as sanções se tornam mais fortes ao longo do tempo. A demanda por aço na Ucrânia assolada pela guerra contraiu mais de 50% em 2022, mas espera-se uma recuperação parcial em 2023 devido às atividades de reconstrução.

Fonte: Brasil 61

COMÉRCIO EXTERIOR

Fertilizantes respondem por 76% das importações brasileiras

Segundo dados do estudo Quick Trade Facts, elaborado pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), 2022 registrou avanço nas relações comerciais entre Brasil e Canadá, principalmente pela concretização de novos negócios e por um forte salto na compra de fertilizantes pelo Brasil, que sozinhos representaram 76% do total das importações, impulsionada especialmente por conta do conflito entre Rússia e Ucrânia.

Nos nove primeiros meses do ano, a corrente de comércio – que representa a soma das importações e exporta-

ções - totalizou US\$ (FOB) 8,223 bilhões (novo recorde histórico), já superando os US\$ (FOB) 7,497 bilhões alcançados no acumulado dos 12 meses de 2021. Isto corresponde a um incremento de 62,5% registrados em igual período do ano passado. O saldo comercial nos nove meses ficou negativo para o Brasil em US\$ (FOB) 333,7 milhões, impactado pelo avanço das importações.

Considerando o período janeiro-setembro de 2022, o Canadá se manteve na 13ª posição como o maior destino das exportações brasileiras. Já

no ranking das importações, o país norte-americano avançou da 10ª posição para o 8º lugar. “Em toda a história comercial entre Brasil e Canadá, nunca se viu uma relação tão profunda como a atual. O Canadá, que já representa o maior destino internacional dos estudantes brasileiros, está agora na mira das empresas que não apenas querem se internacionalizar, como também expandir os negócios e criar bases de operações na América do Norte”, avalia Paulo de Castro Reis, diretor de Relações Institucionais da CCBC.

Segundo Reis, o ano foi

marcado por grandes eventos e missões comerciais de diversos setores estratégicos, o que contribuiu para que investidores brasileiros conhecessem o ecossistema de inovação canadense, além de conseguir compartilhar conhecimentos e ideias para firmar novas parcerias e acordos comerciais. As compras de produtos canadenses totalizaram US\$ (FOB) 4,278 bilhões nos três primeiros trimestres deste ano, disparando 164% frente a janeiro-setembro de 2021, quando somaram US\$ (FOB) 1,620 bilhão. Dentre os produtos mais adquiridos

pelo Brasil estão, em especial, adubos ou fertilizantes químicos, cuja alta significativa foi 317%, totalizando US\$ (FOB) 3,2 bilhões e representando 76% do total de importações, impulsionada principalmente pelos conflitos envolvendo a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, incluindo suas partes, representaram 6,3% do total importado, contabilizando US\$ (FOB) 271 milhões, enquanto a compra pelo Brasil de aeronaves e outros equipamentos atingiram US\$ (FOB) 152

milhões ou 3,5% da soma geral de importações.

Os embarques ao Canadá totalizaram US\$ (FOB) 3,944 bilhões até setembro, um aumento de 15% em comparação a igual período do ano anterior, quando foram registradas vendas externas de US\$ (FOB) 3,438 bilhões. Os principais destaques nas exportações brasileiras ao Canadá e com maior peso na balança comercial no período foram: ouro (31% do total exportado); alumina (óxido de alumínio, exceto corindo artificial), representando 29% do total; e açúcares e melaços (8,9%).

Fonte: Brasil 61